

---

CONCURSO PÚBLICO DE PROFESSORES  
PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO  
COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA  
MANUAL DO CANDIDATO

**NÚCLEO DE CONCURSOS DA UFPR**  
CAMPUS I (AGRÁRIAS)  
Rua dos Funcionários, 1540 – Juvevê  
80035-050 – Curitiba – PR  
Tel. (41) 3313-8800 – Fax (41) 3313-8831  
<http://www.nc.ufpr.br>

# Sumário

---

Calendário .....	3
Inscrição .....	4
Vagas e provas.....	6
Quadro de títulos (prova de títulos) .....	10
Programas e bibliografia sugerida.....	12
Inspeção de saúde.....	20
Atribuições da categoria funcional.....	21
Plano de aula....	22
Quadro de distribuição de vagas dos CM.....	23

# Calendário

Data	Evento	Local
Das 10h00min do dia 13/05/13 às 16h00min do dia 17/06/13	<b>Período de Inscrição</b>	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
Até 17/06/13	Pagamento da taxa de inscrição	Casas lotéricas ou rede bancária
13/05 a 27/05/13	Pedido de isenção da taxa de inscrição – CadÚnico	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
05/06/13	Divulgação do resultado dos pedidos de isenção da taxa de inscrição	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
6 e 7/06/13	Recurso quanto ao indeferimento de isenção da taxa de inscrição	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
A partir de 20/05/13	Confirmação do recebimento da inscrição	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
13/05 a 27/05/13	Solicitação de atendimento especial para candidatos com deficiência	NC - (41) 3313-8800
A partir de 01/07/13	Disponibilização do comprovante de ensalamento para a 1ª fase	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
<b>07/07/2013</b>	<b>Realização da prova de Conhecimentos Gerais (1ª fase)</b>	Conforme comprovante de ensalamento
09/07/2013	Divulgação do gabarito da prova escrita e dos assuntos da prova didática	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
20/08/13	Divulgação do resultado da prova escrita	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
21, 22 e 23/08/2013	Período de interposição de eventuais recursos quanto à formulação das questões ou quanto ao gabarito da prova escrita.	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
Até 30/08/2013	Divulgação do resultado de recursos	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a> , Núcleo de Concursos
A partir de 26/08/2013	Convocação dos candidatos habilitados para a realização da prova didática e comprovante de ensalamento para a prova didática	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
A partir de 26/08/13 a 13/09/13	Realização da prova didática (aos candidatos aprovados na prova escrita)	Conforme comprovante de ensalamento
A partir de 26/08/13 a 13/09/13	Entrega dos documentos para a comprovação de títulos	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a> , Núcleo de Concursos
Até 28/09/13	Divulgação das notas finais da prova escrita, prova didática e de títulos	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>
Até 28/10/13	Publicação no DOU do Regulamento de homologação do resultado final do concurso público	<a href="http://www.nc.ufpr.br">www.nc.ufpr.br</a>

Núcleo de Concursos – NC /UFPR: CAMPUS I (AGRÁRIAS) – Rua dos Funcionários, 1540 – Juvevê, Curitiba, PR.

Horários do NC: Atendimento da Secretaria: segunda a sexta-feira, das 08h30min às 17h30min.

Atendimento telefônico: segunda a sexta-feira, das 8h00min às 18h00min.

## Inscrição

A inscrição ao concurso público deverá ser feita unicamente pela Internet (<http://www.nc.ufpr.br>), e será consolidada após o pagamento da GRU ou após a homologação da isenção dessa taxa. Para a inscrição não será exigido o envio de qualquer documento ao Núcleo de Concursos (NC), salvo o atestado ou laudo médico para os candidatos com deficiência ou que necessitem de atendimento especial para a realização da prova.

### Período de inscrição e pagamento da GRU

Das **10 horas do dia 13 de maio às 16 horas do dia 17 de junho de 2013**, devendo o pagamento da taxa de inscrição ser efetivado até o dia **17 de junho de 2013**. (**Atenção:** o simples agendamento do pagamento no banco não é suficiente para consolidar a inscrição). Após a inscrição, o candidato deve imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União) e pagá-la em qualquer banco ou casa lotérica até a data do vencimento (dia 17/06/13).

### Valor da taxa de inscrição

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 95,00 (noventa e cinco reais).

### Local de aplicação das provas

A aplicação das provas (1ª e 2ª fases) será realizada exclusivamente no município de Curitiba, PR, conforme o especificado no comprovante de ensalamento.

### Confirmação do recebimento das inscrições

A partir do dia **20 de maio de 2013**, o candidato poderá verificar, (no endereço eletrônico [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br)), a confirmação do recebimento da sua inscrição, devendo, em caso de algum problema, entrar em contato com o Núcleo de Concursos, pessoalmente ou pelo telefone (0xx41) 3313-8800, das 08h00min às 18h00min.

### Comprovante de ensalamento

A partir do dia **01 de julho de 2013**, o Núcleo de Concursos disponibilizará na Internet ([www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br)) o comprovante de ensalamento do candidato, o qual será exigido para acesso aos locais de provas, cabendo ao candidato a responsabilidade de retirá-lo em tempo. Para a segunda fase (prova didática), o comprovante de ensalamento estará disponível na Internet a partir do dia **26 de julho de 2013**.

### Isenção da taxa de inscrição

Poderá ser concedida isenção da taxa de inscrição ao candidato que comprove não poder arcar com tal ônus junto ao Núcleo de Concursos, mediante inscrição no cadastro Único para programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, conforme Decreto 6.593 de 02/10/08. O pedido de isenção deverá ser solicitado no período compreendido entre os dias **13 a 27 de maio de 2013** em um formulário específico que estará disponibilizado no site [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br). Para solicitar a isenção, o candidato deverá primeiramente preencher o formulário de inscrição. No formulário do pedido de isenção deverá ser informado o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico e o número do protocolo de inscrição. Não serão aceitos pedidos de isenção após a data acima especificada. A resposta acerca do deferimento ou não do pedido de isenção será disponibilizada no site [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br) a partir do dia **05 de junho de 2013**. Nos dias **06 e 07 de junho de 2013**, o candidato que teve seu pedido indeferido poderá interpor recurso pelo site [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br). Aqueles que não obtiverem isenção deverão consolidar sua inscrição efetuando o pagamento do boleto bancário até o dia **17 de junho de 2013**.

## DOS REQUISITOS PARA A PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO

A validade da participação no concurso está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

- ser brasileiro nato ou naturalizado e estar em dia com as suas obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino, na conformidade dos incisos I e II do Art. 12 da Constituição da República Federativa do Brasil. Se português, deverá o candidato comprovar estar amparado pelo Estatuto de Igualdade entre Brasileiros e Portugueses, com o reconhecimento do gozo dos direitos políticos na forma do disposto do parágrafo 1º, do Art 12 supracitado;
  - ter a idade mínima de 18 (dezoito) anos;
  - estar compatibilizado para o provimento na forma do Art 37, inciso XVI, da CF, observado quando for o caso, o Art. 142, inciso II e Art. 19, inciso III, da CF, e Art. 57 da Lei nº 9297, de 25 JUL e Art. 3º do Decreto nº 3629, de 11 out 2000;
  - possuir a formação específica na área ou habilitação equivalente exigida para investidura no cargo, conforme a Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012, "Art. 10. O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos."  
"§1º. No concurso público de que trata o caput, será exigido diploma de curso superior em nível de graduação."
- a) para comprovação da escolaridade, os diplomas emitidos no exterior deverão estar traduzidos para a língua portuguesa e reconhecidos pelo Ministério da Educação.
  - b) Os documentos comprobatórios do atendimento aos requisitos acima fixados serão exigidos, apenas, dos candidatos habilitados e convocados para a nomeação.
  - c) A comprovação da habilitação exigida para a nomeação far-se-á mediante apresentação do diploma ou certificado específico, ou habilitação equivalente, original ou cópia autenticada.
  - d) Anular-se-ão a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar o atendimento a todos os requisitos aqui estabelecidos.

### Candidatos com deficiência

- 1) Fica assegurado às pessoas portadoras de deficiências o direito de inscrição no presente Concurso Público de Professores para o Ensino Fundamental e Médio do Colégio Militar de Curitiba- Regulamento Nº 001/13-CMC, desde que tais deficiências sejam compatíveis com a atividade docente, devendo ser observadas as seguintes funções preservadas:
  - a) dicção;
  - b) visão (com ou sem correção);
  - c) audição (com ou sem correção);
  - d) capacidade de grafia própria (com ou sem auxílio de meios mecânicos); e
  - e) deslocamento próprio (com ou sem auxílio de meios mecânicos).
- 2) Referente à reserva de vaga, na forma do disposto no parágrafo 2º do artigo 5º da Lei nº 8112/90 e do Decreto nº 3298/199 e suas alterações, ficam reservadas para candidatos com deficiência 5% (cinco por cento) das 101 (cento e uma) vagas disponíveis para provimento, correspondente a 6 (seis) vagas para o CMC (Colégio Militar de Curitiba), conforme o quadro na página 6 deste manual.

- 3) Consideram-se pessoas portadoras de deficiências aquelas enquadradas nas categorias discriminadas no Art 4º do Decreto nº 3298/99, alterado pelo Decreto nº 5296/04.
- 4) Os candidatos deverão declarar, no ato da inscrição, se for o caso, serem portadores de deficiências, especificando-a e submetendo-se, quando convocado, à perícia médica por junta oficial do Comando do Exército, a qual terá decisão terminativa sobre a compatibilidade da deficiência com o exercício do cargo.
- 5) O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que diz respeito ao conteúdo das provas, à avaliação das provas e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida.
- 6) O candidato inscrito para concorrer às vagas destinadas às pessoas com deficiência deverá encaminhar o atestado médico gerado no momento da inscrição. O atestado deverá ser preenchido por um especialista da área e deve especificar o grau e o tipo de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome, a assinatura, o carimbo e o CRM do médico que forneceu o atestado. O atestado médico pode ser substituído por um laudo médico desde que emitido há menos de um ano da data de publicação do Regulamento deste concurso e que contenha, com clareza as mesmas especificações mencionadas neste item. Caso o candidato necessite de condições especiais para realização da prova será gerado também no momento da inscrição um formulário.
- 7) O atestado ou o laudo médico e o formulário (se necessário) devem ser entregues, pessoalmente ou enviados pelo correio via sedex, no período compreendido entre os dias **13 de maio a 27 de maio de 2013**, no seguinte endereço:
- Núcleo de Concursos da UFPR  
Campus I (Agrárias)  
Rua dos Funcionários, 1540  
CEP 80035-050 Juvevê Curitiba-PR  
Citando no envelope:  
Assunto: Concurso Público Colégio Militar – atestado médico
- 8) Na inexistência de candidatos inscritos, aprovados ou habilitados para as vagas destinadas às pessoas portadoras de deficiência, tais vagas serão ocupadas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação de cada cargo.
- 9) O candidato portador de deficiência que não realizar a inscrição conforme as instruções do item 7 perderá o direito de concorrer à reserva de vagas a que se refere este Concurso.
- 10) O candidato que não apresentar o laudo ou o atestado médico durante o período especificado no item 8 perderá o direito de concorrer às vagas destinadas à portadores de deficiência.
- 11) Quando convocado, o candidato deverá comparecer à perícia médica do Comando do Exército, munido de documento de identidade original com foto e laudo médico ou atestado original indicando a espécie, o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), a provável causa da deficiência, bem como ao enquadramento previsto no art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e suas alterações.
- 12) O candidato que não for considerado portador de deficiência pela perícia médica ou que não comparecer no dia, hora e local marcado para realização da avaliação pela Junta Médica do Comando do Exército, perderá o direito à vaga reservada aos candidatos com deficiência que iria ocupar, sendo eliminado desta relação específica, permanecendo na relação de candidatos de ampla concorrência classificados no Concurso Público.
- 13) Após a investidura do candidato no cargo, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria, ou remoção por motivo de saúde do servidor, salvo as hipóteses excepcionais de agravamento imprevisível da deficiência, que impossibilitem a permanência do servidor em atividade.

#### **Atendimentos especiais**

Serão concedidas condições especiais aos candidatos com necessidades educacionais especiais – auditiva, física, motora, visual ou múltipla – para a realização da prova mediante apresentação do atestado médico e formulário próprio gerados no momento da inscrição. O atestado deverá ser preenchido por um especialista da área e especificar o grau e o tipo de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID) bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome, a assinatura e o CRM do médico que forneceu o atestado. O atestado médico e o formulário devem ser entregues pessoalmente ou enviados pelo correio via Sedex, no período de 13 de maio a 27 de maio de 2013, ao Núcleo de Concursos (Campus I – Agrárias, Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, CEP 80035-050, Curitiba, PR). O atestado médico pode ser substituído por um laudo médico desde que emitido há menos de um ano da data da publicação do Regulamento que rege o concurso público e que contenha, com clareza, as mesmas especificações mencionadas neste item. **Não será concedido atendimento especial a candidatos que não efetuarem o comunicado ao NC até 27 de maio de 2013.**

A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá levar acompanhante, que ficará responsável pela guarda da criança. A candidata nessa condição que não levar acompanhante não realizará a prova.

**Casos de emergência, que necessitem de atendimento especial, devem ser comunicados ao NC pelo fax: (0xx41) 3313-8831 ou pelo telefone (0xx41) 3313-8800.**

**O atendimento às condições diferenciadas solicitadas ficará sujeito à análise e à razoabilidade do pedido.**

# VAGAS

COLÉGIO MILITAR	DISCIPLINAS	VAGAS POR DISCIPLINAS		TOTAL DE VAGAS PARA CMC
		Concorrência Geral	Deficientes físicos	
Colégio Militar de Curitiba (CMC)	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	02 (duas)	---	9 (nove)
	EDUCAÇÃO FÍSICA	02 (duas)	---	
	FÍSICA	01 (uma)	---	
	INGLÊS	02 (duas)	---	
	MATEMÁTICA	01(uma)	01(uma)	

## Provas

O concurso público será realizado em três fases, de acordo com as informações constantes a seguir:

- primeira fase – prova escrita
- segunda fase – prova didática
- terceira fase – prova de títulos

### Primeira fase

Fase	Data	Fechamento dos portões	Hora do início da resolução da prova	Prova	Duração
1ª Fase	07/07/2013	12h30min*	13h00min*	Prova escrita	4h00min

\*Os portões de entrada dos prédios onde serão realizadas as provas serão fechados às 12 horas e 30 minutos. Os relógios da Comissão Organizadora do Concurso serão acertados pelo horário oficial de Brasília, de acordo com o Observatório Nacional, disponível no serviço telefônico 130.

A primeira fase será realizada no dia 07 de julho de 2013, com início às 13 (treze) horas e duração de 4 horas. Esta fase será constituída de uma prova de Língua Portuguesa e de Conhecimentos Específicos da disciplina de inscrição, com 40 (quarenta) questões, sendo: 36 (trinta e seis) questões no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais apenas uma deverá ser assinalada e 4 (quatro) questões discursivas.

**Os conteúdos programáticos encontram-se na página 12 deste manual.**

A prova escrita terá valor de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo:

- 1) Parte I – Língua Portuguesa, constituída apenas de questões objetivas, com 30% das questões de toda prova;
- 2) Parte II – Conhecimentos específicos da disciplina de inscrição, constituída de questões objetivas, discursivas e/ou gráficas, com 70% das questões de toda prova; e
- 3) a aprovação nessa prova, com a conseqüente habilitação às demais provas, ocorrerá pela obtenção mínima de:
  - 18 (dezoito) dos 30 (trinta) pontos computados para a prova objetiva de Língua Portuguesa; e
  - 42 (quarenta e dois) dos 70 (setenta) pontos computados para a prova de conhecimentos específicos.
- 4) A prova escrita será composta de 40 questões, sendo 36 objetivas e 4 discursivas distribuídas da seguinte forma:
  - Língua Portuguesa – 10 (dez) questões no valor de 3,0 (três) pontos cada, totalizando 30 (trinta) pontos.
  - Conhecimentos Específicos – 26 (vinte e seis) questões objetivas no valor de 2 (dois) pontos cada e, 4 (quatro) questões discursivas no valor de 4,5 (quatro vírgula cinco) pontos, totalizando 70 (setenta) pontos.

### Cartão-resposta

Para as questões objetivas, o candidato usará, além do caderno de prova, um cartão-resposta com questões numeradas adequadamente.

Nos cartões-resposta estão registradas informações do candidato e da prova, além dos campos correspondentes às cinco alternativas (a, b, c, d, e) de cada questão, devendo o candidato assinalar uma única resposta para cada questão. A correção dessas provas será feita por meio de leitura óptica do cartão-resposta.

Para preencher corretamente o cartão-resposta, o candidato deve observar o seguinte:

- a) em cada questão, resolver cada um dos problemas apresentados, marcando os resultados no caderno da prova, antes de transpô-los para o cartão-resposta;
- b) marcar com tinta as respostas no cartão-resposta (use caneta de TINTA PRETA);
- c) preencher todo o espaço a ser marcado, mas não ultrapassá-lo. Marcações incorretas poderão redundar em prejuízo para o candidato.

O cartão-resposta é parte integrante da prova.

Devido às características do Concurso Público e às normas de segurança adotadas, os cartões-resposta somente serão distribuídos uma hora e meia após o início da prova.

### NORMAS E PROCEDIMENTOS DA PROVA ESCRITA

- 1 A prova escrita será realizada no dia **07 de julho de 2013**, com início às **13h00min** e duração de quatro horas, no município de Curitiba / PR.

- 2 As portas de acesso aos prédios, onde serão realizadas as provas, serão fechadas às **12h30min (doze horas e trinta minutos)**. Os relógios da Comissão Organizadora do Concurso Público serão acertados pelo horário oficial de Brasília, de acordo com o Observatório Nacional, disponível no serviço telefônico 130.
- 2.1 A critério do Núcleo de Concursos / UFPR poderá ser prorrogado o horário de fechamento das portas de acesso de um ou mais locais onde serão realizadas as provas, em razão de fatores externos.
- 3 É de responsabilidade exclusiva do candidato, a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado.
- 4 A ausência do candidato, por qualquer motivo, tais como doença e atraso, implicará na sua eliminação do Concurso Público.
- 5 Não será permitido o ingresso de pessoas estranhas ao Concurso Público no local de aplicação das provas.
- 6 Para ingresso na sala de prova, além do material necessário para a realização das provas (caneta esferográfica transparente de tinta preta, lápis ou lapiseira e borracha), o candidato deverá apresentar o comprovante de ensalamento, juntamente com o original de documento oficial de identidade.
- 6.1 São documentos oficiais de identidade: Carteiras e/ou Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores; Cédulas de Identidade fornecidas por Ordens ou Conselhos de Classe que por Lei Federal tenham validade como documento de identidade (como, por exemplo, as do CREA e da OAB); Carteira de Trabalho e Previdência Social, a Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia), na forma da Lei n.º 9.053/97, ou ainda o Registro Nacional de Estrangeiro – RNE ou o passaporte, para os estrangeiros.
- 6.2 De modo a garantir a lisura e a idoneidade do Concurso Público, o candidato deverá autenticar, com a mesma impressão digital do documento oficial de identidade, a ficha de identificação que lhe será entregue no decorrer da realização da prova.
- 7 Os documentos para ingresso na sala de provas, referidos no item 6.1, devem estar válidos e em perfeitas condições físicas, de modo a permitir, a identificação do candidato com clareza.
- 8 Em caso de perda ou roubo de documento, o candidato será admitido para realizar as provas desde que tenha se apresentado no local de seu ensalamento e que seja possível verificar seus dados junto ao Núcleo de Concursos / UFPR, antes da hora marcada para início das provas.
- 9 Nas salas de prova e durante a realização desta, não será permitido ao candidato:
- a) manter em seu poder relógios, armas e aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, calculadora, MP3 etc.), devendo acomodá-los no saco plástico fornecido pelo aplicador para este fim. O candidato que estiver portando qualquer desses instrumentos durante a realização da prova será eliminado do Concurso Público.
  - b) usar bonés, gorros, chapéus e assemelhados;
  - c) alimentar-se dentro da sala de prova. O candidato que necessitar fazê-lo, por motivos médicos, deverá solicitar ao aplicador de provas o seu encaminhamento à sala de inspetoria;
  - d) comunicar-se com outro candidato, nem usar calculadora e equipamentos similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
- 10 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá levar acompanhante, que ficará responsável pela guarda da criança. A candidata nesta condição que não levar acompanhante não realizará a prova.
- 12 O caso citado no item 10, bem como outros casos de emergência, devem ser comunicados ao Núcleo de Concursos pelo fax (0XX41) 3313-8831 ou pelo telefone (0XX41) 3313-8800.
- 12.1 O atendimento aos casos de emergência ficará sujeito à análise de razoabilidade e viabilidade do pedido.
- 13 Nas questões objetivas, para cada candidato haverá um caderno de prova e um cartão-resposta identificado e numerado adequadamente.
- 14 As questões objetivas serão constituídas de questões de múltipla escolha, com cinco alternativas (a, b, c, d, e), das quais apenas uma deve ser assinalada.
- 15 As respostas às questões deverão ser transcritas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta preta, devendo o candidato assinalar uma única resposta para cada questão.
- 16 O candidato assume plena e total responsabilidade pelo correto preenchimento do cartão-resposta e pela sua integridade. Não haverá substituição desse cartão, salvo em caso de defeito em sua impressão.
- 17 Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, ausentar-se do recinto, a não ser em casos especiais e, acompanhado de membro componente da equipe de aplicação do Concurso Público.
- 18 O caderno de prova conterá um espaço designado para anotação das respostas das questões objetivas, que poderá ser destacado e levado pelo candidato para posterior conferência com o gabarito.
- 19 O candidato, somente, poderá retirar-se da sala após uma hora e trinta minutos do início da prova, devendo, obrigatoriamente, entregar o caderno de provas e o cartão – resposta, devidamente assinalado ao aplicador da prova.
- 20 Para as questões discursivas, o candidato deverá respondê-las de forma manuscrita com CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA PRETA, valendo-se apenas do espaço reservado à questão no caderno de prova.
- 21 Os (três) últimos candidatos, de cada turma, somente poderão retirar-se da sala de prova, simultaneamente, para garantir a lisura nos procedimentos de aplicação do Concurso.
- 22 A correção das questões objetivas será feita por meio de leitura óptica do cartão-resposta. Não serão consideradas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
- 23 Os procedimentos e os critérios para correção das provas são de responsabilidade do Núcleo de Concursos / UFPR.
- 24 O candidato que, durante a realização das provas, incorrer em qualquer das hipóteses a seguir terá sua prova anulada e será, automaticamente, eliminado do Concurso Público:
- a) fizer anotação de informações relativas as suas respostas no comprovante de ensalamento ou em qualquer outro meio que não os permitidos;
  - b) recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
  - c) afastar-se da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de provas ou o cartão-resposta;
  - d) descumprir as instruções contidas no caderno de provas ou na folha de rascunho;
  - e) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter a sua aprovação ou a aprovação de terceiros no Concurso Público;

- f) praticar atos contra as normas ou a disciplina, durante a aplicação das provas;
- g) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, para com qualquer autoridade presente ou para com outro candidato.
- 25 Não poderão ser fornecidas, em tempo algum, por nenhum membro da equipe de aplicação das provas ou pelas autoridades presentes à prova, informações referentes ao conteúdo das provas ou aos critérios de avaliação/classificação.
- 26 Constatada, a qualquer tempo, a utilização de meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, de procedimentos ilícitos pelo candidato, a prova será objeto de anulação e, automaticamente o candidato será eliminado do Concurso Público, sem prejuízo das correspondentes cominações legais, civis e criminais.
- 27 O Núcleo de Concursos / UFPR não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos durante a realização das provas, nem por danos a eles causados.

### **Material**

Os candidatos deverão trazer os seguintes documentos e materiais para realizar a prova escrita:

- documento de identidade;
- comprovante de ensalamento;
- caneta esferográfica transparente de TINTA PRETA, escrita grossa;
- lápis ou lapiseira e borracha.

Em caso de perda ou roubo de documentos, o candidato será admitido para realizar as provas, desde que tenha se apresentado no local que lhe foi designado e que seja possível fazer a verificação de seus dados junto ao NC antes da hora marcada para o início das provas.

### **Casos de eliminação**

Será eliminado o candidato que:

- fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio que não os permitidos;
- recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
- afastar-se da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de provas ou o cartão-resposta;
- descumprir as instruções contidas no caderno de provas ou na folha de rascunho;
- utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter a sua aprovação ou a aprovação de terceiros no Concurso Público;
- praticar atos contra as normas ou a disciplina, durante a aplicação das provas;
- faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, para com qualquer autoridade presente ou para com outro candidato.
- estiver portando relógios, armas e aparelhos eletrônicos (MP3, telefone celular, calculadora etc.) durante a realização da prova;
- fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- for surpreendido, durante a realização da prova escrita, em comunicação com outro candidato ou pessoa alheia ao concurso, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma, bem como utilizando-se de livros, notas, impressos ou qualquer outro material vedado;
- não mantiver atualizado, nos respectivos Colégios Militares, o endereço mencionado no ato da inscrição, e/ou não mencionar qualquer dado solicitado naquele ato, imprescindível para sua localização.

### **Informações complementares**

Nas salas de prova, o candidato não poderá manter em seu poder relógios, armas e aparelhos eletrônicos (MP3, telefone celular, calculadora etc.), devendo acomodá-los no saco plástico fornecido pelo aplicador para esse fim. O candidato que estiver portando qualquer desses instrumentos durante a realização da prova será eliminado do Concurso Público.

O candidato pode, se assim o desejar, levar uma garrafa de água, desde que seja transparente e sem rótulo.

Com o objetivo de garantir a lisura e a idoneidade do certame, o candidato deverá autenticar a ficha de identificação por meio de suas impressões digitais.

O NC, quando couber, utilizará equipamentos eletrônicos para garantir a segurança nos locais de prova.

Não será permitida a saída de candidatos dos locais de prova antes das 14h30min.

Os portões de entrada dos prédios onde serão realizadas as provas serão fechados às 12 horas e 30 minutos. Os relógios do Núcleo de Concursos serão acertados pelo horário oficial de Brasília, de acordo com o Observatório Nacional, disponível no serviço telefônico 130.  
**NÃO SERÃO TOLERADOS ATRASOS**

### **Divulgação dos gabaritos e recursos**

No dia **09 de julho de 2013** será divulgado o gabarito da prova escrita (questões objetivas) e os assuntos da prova didática.

No dia **20 de agosto de 2013** será divulgado o resultado da prova escrita (questões discursivas).

Nos dias 21, 22 e 23 de agosto de 2013, serão aceitos questionamentos que, na concepção do requerente possam resultar na alteração do gabarito divulgado ou da nota das questões discursivas. Os recursos deverão ser devidamente fundamentados e apresentados em formulário



específico que estará disponível no site [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br) entre as 8h00min do dia 21 de agosto de 2013 até as 17h30min do dia 23 de agosto de 2013. O candidato deve cadastrar os questionamentos (por questão) no sistema de recursos seguindo as instruções contidas no site [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br). Serão desconsiderados pelo NC questionamentos que não estiverem redigidos no formulário específico ou que não estiverem devidamente justificados e fundamentados, bem como encaminhados de forma diferente ao estabelecido no site do NC. Serão desconsiderados pelo NC recursos relativos ao preenchimento do cartão-resposta. Se qualquer recurso for julgado procedente, será divulgado novo gabarito, ao qual não caberá recurso adicional.

O resultado dos recursos será divulgado até o dia 30 de agosto de 2013 e disponibilizado na Secretaria do Núcleo de Concursos.

## **Segunda Fase – PROVA DIDÁTICA**

A prova didática também terá caráter eliminatório e classificatório, com o valor de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo realizada somente pelos aprovados na prova escrita.

Serão convocados para a prova didática o número igual a quarenta vezes o número de vagas para cada disciplina. Ocorrendo empate na última colocação todos os candidatos nessa condição passarão à segunda fase (prova didática).

A duração da aula é de 40 a 50 minutos e o seu valor máximo é de 100 (cem) pontos.

Terá por base uma lista de 10 temas, organizada a partir do programa da disciplina entregue aos candidatos.

O assunto dessa prova será definido para cada candidato, por sorteio, dentre 10 (dez) pontos montados pelas comissões examinadoras. Os mesmos serão divulgados juntamente com o gabarito da prova escrita.

Cada candidato, com antecedência de 24 horas, sorteará um desses temas na presença de pelo menos um membro da Comissão Examinadora, sendo, então informado do seu conteúdo.

O tema sorteado retornará ao universo de sorteio.

Esta prova é pública, mas a ela não poderá assistir o candidato da disciplina que não tiver sido ainda examinado.

A aprovação nessa etapa exige um mínimo de 60 (sessenta) pontos do total de 100 (cem) pontos.

Os candidatos serão convocados para a sua realização pelo site do NC [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br).

**A realização da prova didática será a partir de 26 de agosto a 13 de setembro de 2013.**

O local da realização da prova didática será informado no site do NC [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br) a partir do dia 26 de agosto de 2013 no comprovante de ensalamento.

Esta prova será gravada, conforme previsto no Decreto nº 6.944/2009.

Para a realização da prova didática o candidato deverá apresentar 02 (duas) vias do Plano de Aula sobre o tema a ser ministrado, de igual teor, datadas e assinadas, conforme anexo constante neste manual.

O candidato que não apresentar o plano de aula não poderá ministrar a aula e será considerado não aprovado.

Para a prova didática estarão disponíveis os seguintes recursos: quadro de giz, giz branco e colorido, apagador e multimídia sem acesso à internet.

Além dos recursos citados anteriormente, o candidato poderá levar para a realização da prova de desenvolvimento didático quaisquer outros materiais que entender necessário.

Durante as aulas, serão avaliadas:

- Expressão verbal e corporal;
- Estratégia metodológica;
- Consistência do conteúdo;
- Adequação ao plano de aula.

Durante o desenvolvimento da aula, as estratégias serão simuladas, podendo, em alguns momentos, e quando a metodologia utilizada exigir, ocorrer comentários explicativos da reação esperada de uma plateia real para a Banca Examinadora.

Durante a simulação, a Banca Examinadora não poderá ser solicitada a interagir.

A Banca Examinadora registrará sua avaliação em formulário próprio no término da aula. A Banca Examinadora não está autorizada a fornecer o resultado da prova aos candidatos.

O resultado da prova didática será divulgado no site do NC [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br), até o dia 28 de setembro de 2013.

## **Terceira Fase – Prova de Títulos (Peso 1)**

A prova de títulos terá caráter classificatório e terá o valor máximo de 100 (cem) pontos.

O(s) título(s) deverá(ão) ser apresentado(s) em fotocópia(s) autenticada(s), em um envelope devidamente identificado com o nome do candidato, número de inscrição e cargo pretendido a partir do dia 26 de agosto até o dia 13 de setembro de 2013 no seguinte endereço:

Núcleo de Concursos da UFPR

Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê

Campus I (Agrárias)

Serão aceitos documentos enviados por Sedex desde que a postagem seja até as 17h30min do dia 13 de setembro de 2013.

Deve constar no envelope: Concurso Público - Colégio Militar – prova de títulos.

Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção do título apresentado, o candidato terá anulada a respectiva pontuação e o fato será comunicado ao chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército, pelo Núcleo de Concursos, que tomará as medidas cabíveis.

Cada título será considerado uma única vez.

Documentos em língua estrangeira somente serão considerados quando acompanhados da tradução para língua portuguesa por tradutor juramentado.

Os diplomas de conclusão de cursos expedidos por instituições estrangeiras somente serão considerados se devidamente revalidados por instituição competente, na forma da legislação vigente.

Os certificados ou diplomas de pós-graduação em nível de Especialização, Mestrado ou Doutorado devem estar devidamente registrados e expedidos por instituição de ensino devidamente credenciada junto ao Ministério de Educação ou ser atestados por este.

Também serão aceitas declarações ou atestados de conclusão de curso de pós-graduação em que constem as disciplinas cursadas, frequência, avaliação e carga horária, acompanhados de Histórico Escolar e Ata da Reunião que aprovou a Monografia de Especialização, a Dissertação de Mestrado ou a Tese de Doutorado, desde que convalidados pelo órgão da instituição que promoveu o curso.

Os certificados de pós-graduação em nível de Especialização deverão conter a carga horária cursada.

Não será admitida, sob hipótese alguma, o pedido de inclusão de novos documentos.

É de exclusiva responsabilidade do candidato a entrega e a comprovação dos títulos.

No ato da entrega dos títulos será fornecido ao candidato, comprovante de recebimento.

As cópias não serão devolvidas sob hipótese alguma.

Será atribuída a pontuação zero ao candidato que não entregar ou entregar título de forma não compatível com este manual.

A identificação correta do local de entrega do título, bem como o comparecimento no horário determinado, serão de inteira responsabilidade do candidato.

Não será concedido direito à revisão ou recurso da pontuação aferida aos títulos.

A relação com o resultado da pontuação dos candidatos após a aferição dos títulos apresentados será divulgada até o dia **28 de setembro de 2013** no site [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br).

Para esta etapa será observada a pontuação a seguir especificada para os diversos Grupos de Títulos:

<b>Grupo de títulos</b>	<b>descrição</b>	<b>Pontuação</b>
a) Graduação (peso 1)	1) Licenciatura plena na disciplina considerada ou equivalente	Até 07 pontos
	2) Bacharelado na disciplina considerada (só valorizado, senão houver a licenciatura plena)	Até 04 pontos
	3) Outra licenciatura na área de estudo (seção de ensino)	Até 02 pontos
	4) Licenciatura na área de educação	Até 02 pontos
b) Pós graduação (peso 2)	1) Stricto sensu a) Na disciplina considerada: -doutorado, pós-doutorado e livre-docência - mestrado b) Em disciplina correlata ou área de educação: metade dos pontos em cada caso de pós-graduação ou curso	Até 10 pontos Até 08 pontos
	2) Lato Sensu a) Na disciplina considerada: especialização e aperfeiçoamento - considerar um ponto por especialização/aperfeiçoamento até o máximo de quatro pontos. b) em disciplina correlata ou área de educação: metade dos pontos em cada caso de pós-graduação ou curso.	Até 04 pontos
c) Cursos de treinamento e participação em simpósios e painéis (peso 1)	a) Na disciplina considerada – considerando um ponto por curso de treinamento e meio ponto por simpósio e/ou painéis. b) Em disciplina correlata ou área de educação: metade dos pontos em cada caso de curso de treinamento e participação em simpósio e painéis.	Até 03 pontos
d) Tempo efetivo de magistério (peso 2)	1) Magistério do Exército 2) Professor da rede pública (federal, estadual e municipal) ou privada de ensino  A fração de: a) Mais de seis meses – será considerada como um ano b) Menos de seis meses – não será valorizada	01 ponto por ano de serviço 0,5 ponto por ano de serviço
e) Aprovação em concurso público ou processo seletivo (peso 2)	1) Para o Magistério do Exército (civil ou militar) – desde que o concurso não tenha sido considerado equivalente à licenciatura plena.	Até 05 pontos para cada concurso ou processo seletivo.
	2) Para o Magistério Público	Até 04 pontos por concurso.
	3) Para o Magistério Particular	Até 02 pontos por concurso.
f) Autoria exclusiva (peso 2)	1) Tese de concurso (que tenha resultado em aprovação).  2) Monografias ou ensaios	Até 10 pontos (se da disciplina considerada) Até 06 pontos (para outras disciplinas).  Até 08 pontos (se da disciplina considerada) Até 05 pontos para outras monografias ou

	3) Livro sobre a disciplina	ensaios. Até 10 pontos (se adotado em escola pública) Até 08 pontos, em escola particular. Até 06 pontos, se não adotado.
	4) Outros livros – a critério da Comissão Examinadora	Até 05 pontos
	5) Outros impressos ou trabalhos – a critério da Comissão Examinadora	Até 04 pontos
g) Distinções, prêmios ou dignidades conferidos como prova de valor intelectual ou como reconhecimento de serviço público sem punição ou prestação de serviço equivalente (peso 1)	1) Tempo de serviço público sem punição (excluir o de professor e/ou instrutor). 2) Serviço relevante reconhecido documentalmente à época em que foi realizado. 3) prêmios conferidos por mérito intelectual, comprovados com registro ou publicação da época. 4) dignidades, comendas e medalhas (não excluir a medalha de tempo de serviço)	Até 10 pontos  Até 05 pontos  Até 08 pontos  Até 03 pontos

Um mesmo título será considerado uma única vez.

A cada candidato será atribuída a nota de 0 (zero) a 10 (dez) conferida a cada Grupo de Títulos relacionados no quadro com os respectivos pesos.

Atingida a nota máxima de cada grupo não serão considerados os pontos excedentes.

As notas, a critério da Comissão Examinadora, poderão ser atribuídas em estudo comparativo entre os candidatos de uma mesma disciplina, quando se tratar de títulos formalmente iguais, porém diferentes no mérito.

Entende-se por habilitação equivalente à licenciatura plena:

a) na disciplina considerada, a docência permanente ou temporária no magistério do Exército, bem como a aprovação no atual certame, condição esta para os oriundos de nível superior da Força.

b) na disciplina de Inglês, qualquer licenciatura de professor, desde que possua diploma de atestado de curso de longa duração (nível avançado) ou diploma de proficiência.

Quanto a outras equivalências de habilitação, o DECEX disporá com oportunidade, por iniciativa própria ou quando consultado.

Só serão considerados documentos de fé pública, bem como aqueles cuja veracidade possa ser comprovada na forma da lei.

### DA HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A nota final para aprovação será feita da seguinte forma;

- prova escrita x 2 + prova didática x 2 + prova de títulos x 1
- nota final máxima 500 pontos.

A publicação no Diário Oficial da União do Regulamento de homologação do resultado final do concurso será divulgado até o dia 28 de outubro de 2013.

Os candidatos habilitados serão classificados por disciplina dentro do universo do Colégio Militar para o qual se inscreveram, na ordem decrescente do total de pontos obtidos, cujo total máximo será de 500 (quinhentos) pontos.

Em caso de empate no universo considerado, para fins de classificação final, terá preferência, sucessivamente, o candidato que:

- obtiver maior número de pontos na prova didática;
- obtiver maior número de pontos na parte de conhecimentos específicos da prova escrita; e
- possuir idade mais elevada.

Caso o empate envolva candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, será aplicado o previsto no parágrafo único do Art. 27 da Lei nº 10.741/2003, para fins de classificação final, observará a seguinte prioridade:

- possuir idade mais elevada;
- obtiver maior número de pontos na prova didática;
- obtiver maior número de pontos na parte de conhecimentos específicos da prova escrita; e
- possuir maior número de dependentes legais sob sua guarda.

O concurso será homologado mediante publicação, no Diário Oficial da União, da classificação final dos candidatos aprovados no certame.

### DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO

O prazo de validade do presente concurso será de 01 (um) ano, a contar do Regulamento de homologação, prorrogável por igual período por ato da Chefia do DECEX.

# Conteúdo Programático

---

## Língua Portuguesa

### Programa:

A prova de Língua Portuguesa tem por objetivo central avaliar a capacidade de o candidato compreender textos de diferentes gêneros, mostrando o domínio que se espera de portadores de diploma de curso superior, bem como avaliar a capacidade de perceber relações estruturais e semânticas entre fenômenos linguísticos sentenciais e textuais e operar sobre eles, mostrando domínio da língua padrão escrita.

1. Identificação das características do texto relacionadas: ao gênero (artigo, carta, crônica etc.); ao tipo (narrativo, argumentativo, descritivo etc.); ao registro (formal, informal); à variedade (padrão, não-padrão); à modalidade (oral, escrita);
2. Apreensão dos efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos verbais e não verbais em textos de diferentes gêneros: tiras, quadrinhos, charges, gráficos, infográficos etc.;
3. Identificação das ideias expressas no texto, bem como de sua hierarquia (principal ou secundária) e das relações entre elas (oposição, restrição, causa/consequência, exemplificação etc.);
4. Análise da organização argumentativa do texto: identificação do ponto de vista (tese) do autor, reconhecimento e avaliação dos argumentos usados para fundamentá-lo;
5. Dedução de ideias e pontos de vista implícitos ao texto;
6. Reconhecimento das diferentes “vozes” dentro de um texto, bem como dos recursos linguísticos empregados para demarcá-las;
7. Reconhecimento da posição do autor frente às informações apresentadas no texto: (fato ou opinião; sério ou ridículo; concordância ou discordância etc.) bem como dos recursos linguísticos indicadores dessas avaliações;
8. Avaliação de operações realizadas sobre textos, tais como paráfrase, síntese, continuidade etc.;
9. Comparação entre textos, considerando o gênero, a abordagem dos temas, a organização textual e uso de recursos linguísticos;
10. Identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos;
11. Identificação dos recursos coesivos do texto (expressões, formas pronominais, relatores) e das relações de sentido que estabelecem;
12. Domínio da variedade padrão escrita: normas de concordância, regência, ortografia, pontuação, uso de pronomes.
13. Aplicação de princípios ou regras a dados linguísticos;
14. Reconhecimento de relações estruturais e semânticas entre frases ou expressões;
15. Identificação, em textos de diferentes gêneros, das marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais ou de registro.

### Bibliografia sugerida:

ABAURRE, Maria Luiza PONTARA; Marcela Nogueira. **Gramática – Texto, análise e construção de sentido**. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2006.

AZEREDO, José Carlos de. **Fundamentos de gramática do português**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa** – atualizada pelo novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2007.

\_\_\_\_\_. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Cortez, 2006.

## Ciências Físicas e Biológicas

### Programa:

1. Ecologia : Cadeias e teias alimentares; Relações entre os seres vivos; Equilíbrio e desequilíbrio.
2. Matéria e Energia: Constituição da matéria; Fenômeno físico e químico; Átomo e molécula; Fontes de energia.
3. O Ar: Importância da existência do ar; Componentes do ar; Estratificação da atmosfera; Aplicabilidade das propriedades do ar; Aplicabilidade da pressão atmosférica; Ventos; Poluição do ar e saúde.
4. Água: Importância; Composição química; Estados físicos; Propriedades físicas; Ciclo da água na natureza; Tipos de água; Purificação e tratamento de água; Poluição da água e saúde.
5. O Solo: Importância; Componentes; Formação; Tipos; Tipos e causas da erosão do solo; Medidas de proteção do solo; Poluição e contaminação do solo; Lixo: problemas e soluções; Solo e saúde.
6. Origem da Vida e Evolução dos seres vivos: Origem e características gerais dos seres vivos; Evolução dos seres vivos; Os processos evolutivos que proporcionaram a biodiversidade.
7. Organização celular: A célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos e os tipos celulares; As funções da membrana, do citoplasma e do núcleo para a célula.
8. Classificação dos seres vivos: Conceito de espécie e a classificação dos seres vivos; Sistemas de classificação.
9. Vírus: Características dos vírus; Principais viroses e profilaxia.
10. Reino Monera: Características das bactérias e cianobactérias; Principais bacterioses e profilaxia; Ação dos antibióticos sobre as bactérias; Relações ecológicas com ênfase nas relações com espécie humana.

11. Reino Protocista: Características dos protistas (Protozoários, micro e macroalgas); Principais protozooses e profilaxia; Relações ecológicas com ênfase nas relações com espécie humana.
12. Reino Fungi: Características dos fungos; Doenças causadas por fungos; Relações ecológicas com ênfase nas relações com espécie humana.
13. Poríferos – Cnidários: Caracterização morfofisiológica e adaptações desses organismos aos diferentes ambientes; Relações ecológicas com ênfase nas relações com espécie humana.
14. Platelminhos – Nematódeos: Caracterização morfofisiológica dos platelmintos; Importância médico-sanitária dos platelmintos; Relações ecológicas com ênfase nas relações com espécie humana.
15. Anelídeos – Moluscos: Caracterização morfofisiológica e adaptações desses organismos aos diferentes ambientes; Relações ecológicas com ênfase nas relações com espécie humana.
16. Artrópodes: Caracterização morfofisiológica e adaptações desses organismos aos diferentes ambientes; Relações ecológicas com ênfase nas relações com espécie humana; Participação dos insetos na transmissão de doenças; Insetos sociais (abelhas, formigas e cupins).
17. Equinodermos: Caracterização morfofisiológica e adaptações desses organismos aos diferentes ambientes; Relações ecológicas com ênfase nas relações com espécie humana.
18. Cordados: Caracterização morfofisiológica e adaptações desses organismos aos diferentes ambientes; Relações ecológicas com ênfase nas relações com espécie humana; Prevenção e primeiros socorros em caso de acidentes com ofídios.
19. Características gerais das plantas: Relações evolutivas entre briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
20. Briófitas – Pteridófitas – Gimnospermas – Angiospermas: Caracterização morfofisiológica e adaptações desses organismos aos diferentes ambientes; Relações ecológicas com ênfase nas relações com espécie humana.
21. Organografia Vegetal: Caracterização morfofisiológica dos órgãos vegetais; Fatores biológicos e ambientais que influenciam a disseminação/distribuição das fanerógamas.
22. Introdução ao estudo do corpo humano: Níveis de organização dos seres vivos; O ser humano como parte da natureza; Célula como unidade morfofisiológica dos seres vivos; Divisão celular; Morfofisiologia da célula e dos tecidos; Alterações no funcionamento das células e dos tecidos; Homeostase.
23. Alimentação: Origem, composição e função dos alimentos; Conservação dos alimentos; Alimentação e saúde: doenças, rótulos de alimentos, hábitos alimentares e mídia, distúrbios alimentares, alimentação saudável e qualidade de vida.
24. Digestão: Morfofisiologia do Sistema Digestório; Digestão e saúde: doenças e prevenção.
25. Respiração: Morfofisiologia do Sistema Respiratório; Respiração e Saúde: Doenças e prevenção; As variáveis ambientais (temperatura, umidade, altitude, etc), a poluição do ar e o tabagismo.
26. Circulação: Morfofisiologia do Sistema Circulatório (sanguíneo e linfático); Grupos sanguíneos; Imunização passiva e ativa; Circulação e saúde: doenças e prevenção, doação de sangue e de medula óssea.
27. Excreção: Morfofisiologia do Sistema Urinário; Excreção e saúde: doenças e prevenção.
28. Sistema locomotor: Morfofisiologia dos sistemas esquelético e muscular; Sistema Locomotor e saúde: doenças e prevenção, os riscos do uso de anabolizantes, postura corporal e bem estar, atividade física e desenvolvimento saudável, inclusão social de portadores de necessidades especiais.
29. Sistema nervoso: Morfofisiologia do Sistema Nervoso; Sistema Nervoso e saúde: doenças e prevenção, ação de drogas lícitas e ilícitas no Sistema Nervoso, inclusão social de portadores de necessidades especiais.
30. Sistema Sensorial: Órgãos dos sentidos e a vida de relação; Morfofisiologia do Sistema Sensorial; Sistema Sensorial e saúde: doenças e prevenção, higiene dos órgãos dos sentidos, inclusão social de portadores de necessidades especiais; Sistema Sensorial e ambiente: poluição atmosférica e sonora.
31. Sistema Endócrino: Tipos de glândulas; Morfofisiologia do Sistema Endócrino; Sistema Endócrino e saúde: doenças e prevenção; Diferenças individuais e de comportamento nas várias fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, maturidade e envelhecimento.
32. Reprodução: Morfofisiologia dos Sistemas Reprodutores masculino e feminino; Fecundação e gestação; Formação de gêmeos; Métodos contraceptivos; Reprodução e saúde: doenças e prevenção – DSTs, gravidez na adolescência, higiene íntima.
33. Introdução à Genética: Noções de hereditariedade - a transmissão de características ao longo das gerações; Cromossomos, gens, genótipo e fenótipo; Determinação genética do sexo; Genética e saúde.
34. Origem e evolução da vida: Biologia como ciência; Evolução como paradigma central da Biologia; Níveis de organização; Características gerais dos seres vivos.
35. Organização da vida: Composição química dos seres vivos; Pirâmide nutricional; Composição química dos alimentos; Leitura e compreensão dos rótulos; Hábitos e distúrbios alimentares (obesidade, anorexia, bulimia).
36. Unidade dos seres vivos - a célula: Metabolismo celular: respiração, quimiossíntese, fotossíntese; Relação ecológica entre respiração e fotossíntese; Questão ambiental – fixação de carbono; Aplicações biotecnológicas do metabolismo energético celular na produção de alimentos, fármacos e componentes biológicos; Replicação, transcrição e tradução; Mutações gênicas; Noções de biotecnologia molecular (clonagem, DNA recombinante) e suas aplicações; Componentes essenciais de uma célula e suas funções vitais (núcleo interfásico); Ciclo e Divisão celular: mitose – importância biológica e eventos intracelulares; Neoplasias.
37. Sexualidade humana - diversidade e diferenciação celular: Divisão celular: meiose e gametogênese; Reprodução; Fundamentos biológicos e sociais da sexualidade humana (métodos contraceptivos, DSTs); transformações orgânicas e comportamentais na adolescência; Fecundação, gravidez, parto e lactação; Gravidez na adolescência; Implicações biológicas, sociais e legais do abortamento; Estudo comparativo da embriologia, embriologia: aspectos biológicos, sociais e legais. Pesquisa com células-tronco: aspectos biológicos, sociais e legais; Diversidade e diferenciação celular/qualidade de vida das populações humanas; Principais tecidos animais: características morfológicas e funcionais; Aspectos sociais da biologia: uso indevido de drogas (efeitos sobre o metabolismo); Principais tecidos vegetais: características morfológicas e funcionais; Cultura de tecidos – avanços e aplicações dessa tecnologia.
38. Diversidade da vida como resultado do processo evolutivo: Classificação dos seres vivos com base na relação de parentesco evolutivo; Vírus - Reino Monera - Reino Protista - Reino Fungi; Biologia das Plantas.
39. Introdução à Botânica: Plantas Avasculares-Briófitas - Plantas Vasculares-Pteridófitas – Gimnospermas – Angiospermas; Morfofisiologia e adaptações de raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes; Fisiologia das plantas vasculares (Nutrição, Condução de seiva, Fotossíntese, Respiração, Desenvolvimento Vegetal) e a relação desses processos com a adaptação desses organismos a diferentes ambientes;

- Implicações do conhecimento da Fisiologia Vegetal para o ambiente, a saúde, a produção de alimentos, matérias primas ou produtos industriais.
40. Biologia dos animais: Critérios gerais utilizados na classificação dos Metazoários; Adaptações morfofuncionais típicas dos: poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, anelídeos, moluscos, artrópodes e equinodermas aos seus modos de vida; Cordados: Protocordados – Agnatha – Peixes – Anfíbios – Répteis – Aves – Mamífero.
  41. Fisiologia Animal Comparada: Organização anatômica e funcional dos processos fisiológicos nos animais (Respiração, Circulação, Digestão, Coordenação nervosa e hormonal e Excreção), com ênfase na espécie humana; Relação dos processos fisiológicos com as tendências evolutivas nos grupos animais; Fatores determinantes de saúde individual e coletiva relacionados às principais disfunções dos processos fisiológicos humanos.
  42. Origem e Continuidade da Vida: - Hereditariedade: Fundamentos da hereditariedade; Constituição química dos cromossomos e dos genes: o código genético; Conceitos pré-mendelianos de hereditariedade; Mecanismos de transmissão das características hereditárias, terminologia específica, genealogias; Fatores mendelianos: aplicação das Leis de Mendel; Variações da primeira lei de Mendel; Interações gênicas.
  43. Hereditariedade humana: Determinação biológica do sexo: influência genética, cromossômica e hormonal; Transmissão, previsão e manifestação das características ligadas, relacionadas, influenciadas e restritas ao sexo; Ligação gênica e mapeamento cromossômico; Alterações cromossômicas e a manifestação de síndromes; Casamentos consanguíneos e problemas genéticos; Avanços biotecnológicos na genética.
  44. Origem e Evolução da Vida: Histórico e principais ideias sobre a origem da vida; Explicações pré-darwinistas para a modificação das espécies; Teorias de evolução; A teoria evolutiva de Darwin e Wallace: a variabilidade intraespecífica e a seleção natural; Teoria sintética da evolução: mutação e recombinação; Evidências do processo de evolução biológica.
  45. Evolução: Fundamentos da evolução biológica; Patrimônio genético das populações; Origem da vida e grandes linhas da evolução; Seleção artificial e seu impacto sobre ambientes naturais e sobre populações humanas; Impacto do pensamento evolucionista em outras áreas do conhecimento humano; Especiação; Fundamentos genéticos da evolução biológica; Genética de populações; Fatores que modificam o patrimônio genético das populações (migrações, mutações, seleção, hibridismo e deriva genética); O processo evolutivo humano: interações biológicas e culturais.
  46. Organização funcional dos ecossistemas e interações dos seres vivos: Níveis de estudo em Ecologia: conceitos fundamentais; Interações entre os seres vivos; Estudo de Populações: Crescimento, densidade e tamanhos, fatores de interferência; Comunidades biológicas: níveis tróficos, teia alimentar, sucessão ecológica; Dinâmica de ecossistemas: fluxo de energia, ciclos biogeoquímicos; Ecossistemas naturais e modificados pelo homem; Biomas brasileiros: biodiversidade, características fisionômicas e aspectos físicos; Exploração e uso dos recursos naturais nos biomas do Brasil: exploração econômica e implicações sociais e ecológicas; Proteção e recuperação ambiental (legislação, fiscalização, reservas, parques e áreas de proteção ambiental); Problemas ambientais: questões relativas à habitação, saneamento, saúde, distribuição de terra e renda, uso do solo, planejamento urbano, poluição da água, ar e solo; Desmatamento e extinção de espécies biológicas; Desenvolvimento sustentável: uso racional dos recursos naturais, padrões de consumo.

#### Bibliografia sugerida:

- ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; JOHNSON, A.; WALTER, P.; RAFF, K. **Fundamentos da Biologia Celular**. Porto Alegre: Artmed, 3. ed., 2011.
- ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J.D. **Biologia Molecular da célula**. 5. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.
- AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. (Volumes 1, 2 e 3). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
- FUTUYAMA, D. **Biologia evolutiva**. SBG/CNPq, 1993.
- GRIFFITHS, A.J. F.; WESSLER, S.R.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M.; SUZUKI, D.T.; MILLER, J.H. **Introdução à Genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- HARVEY, R. A; FERRIER, D. R. **Bioquímica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- HAVEN, P.; EVERT, R.; EICHHORN, S. **Biologia Vegetal**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- JOHN E. HALL ARTHUR C. GUYTON. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje**. (Volumes 1, 2 e 3). São Paulo: Ática, 2012.
- MALE, D.; ROITT, I.; BROSTOFF, J. **Imunologia**. 6. ed. Barueri: Manole, 2002.
- MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física**. (Volume único). 2. ed. São Paulo: Scipione, 2008.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- ODUM, E. **Fundamentos de Ecologia**. 3ª Reimpr. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- ODUM, E. P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- PERUZZO, F. M.; CANTO, E.L. **Química na abordagem do cotidiano**. (Volume único). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

#### Educação Física

##### Programa:

1. Atividade Física e Saúde: Aptidão física; Saúde e qualidade de vida como paradigmas centrais da Educação Física; Gerenciamento das atividades corporais; Prática desportiva na perspectiva da promoção da saúde.
2. Cultura Corporal: A cultura corporal do movimento; A cultura corporal e as modalidades esportivas.
3. Atividades Rítmicas e Expressivas na Educação Física Escolar.
4. Aprendizagem e Desenvolvimento Motor: Fatores que afetam o desenvolvimento motor; Crescimento e desenvolvimento físico; Maturação biológica; Performance motora.
5. Metodologia da Educação Física: Educação física no currículo escolar; Ciclos de escolarização; Educação física x dinâmica curricular; Histórico da educação física; Os movimentos renovadores da educação física; Metodologia do ensino de educação física; Avaliação do processo ensino-aprendizagem.
6. Psicologia do Esporte: Significado emocional e funcional do desporto; Personalidade e esporte; Motivação; Estresse e Ansiedade; Liderança;

- Fatores psíquicos e emocionais que afetam a performance desportiva.
7. Treinamento Desportivo: Fundamentos do treinamento desportivo; Considerações fisiológicas do treinamento; Princípios científicos do treinamento; Organização e planejamento do treinamento desportivo; Métodos de treinamentos; Controle de treinamento; Periodização do treinamento.
  8. Fisiologia do Exercício: Bioenergética; Metabolismo do exercício; Aspectos hormonais da atividade física; Composição corporal e nutrição para saúde; Treinamento para o alto rendimento.
  9. Iniciação Desportiva. Fases da iniciação desportiva; Aprendizagem das modalidades desportivas. Aspectos teóricos da atividade física na infância e adolescência.
  10. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Educação Física: Definição, princípios, objetivos e fundamentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais no contexto da Educação Física.
  11. Atividades Recreativas: Atividades recreativas e as possibilidades pedagógicas; Dimensões teórica e prática da recreação; Eixos temáticos da recreação.
  12. Ginásticas: Histórico; Ginásticas na sociedade contemporânea; Ginásticas e suas dimensões. Ginásticas e suas perspectivas para a educação física escolar.
  13. Futebol: História do futebol; Meios de treinos; Técnicas e táticas do futebol.
  14. Natação: Histórico da pedagogia da natação; Base da pedagogia da natação; Técnicas utilizadas na natação.
  15. Voleibol: Histórico do voleibol; O processo de aprendizagem dos fundamentos; Como se dá o processo de montagem de equipes principiantes.
  16. Basquetebol: Histórico; Fundamentos do basquetebol; O basquetebol escolar.
  17. Lutas: Aspectos educativos da prática das lutas. Conceitos e técnicas básicas do Judô; Conceitos e técnicas básicas da Capoeira; Jogos de oposição.
  18. Atletismo: O ensino do atletismo no espaço escolar; Aspectos históricos; Dimensão teórica e prática do atletismo; Aspectos determinantes do alto rendimento na Corrida, saltos, arremessos e lançamentos; Provas combinadas.
  19. Handebol: Definição e histórico do handebol; O mini-handebol; Fundamentos técnicos, posições, funções e características dos jogadores, sistemas e táticas.
  20. Atualidades em Educação Física e Esporte: O Brasil no contexto internacional do esporte. Os mega-eventos esportivos: Copa do Mundo 2014 e Jogos Olímpicos 2016.

#### Bibliografia sugerida:

- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes; BOJIKIAN, Lucina Perez. **Ensinando voleibol**. São Paulo: Phorte, 2012.
- BOMPA, Tudor O. **Periodização**. 4. ed, Phorte Editora, 2002.
- BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org.) **Introdução à pedagogia das atividades circenses** VOL 2. Jundiaí: Editora Fontoura, 2010.
- BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org.). **Introdução à pedagogia das atividades circenses**. Jundiaí: Editora Fontoura, 2008.
- BRACHT, V. Cultura corporal, cultura de movimento, ou cultura corporal de movimento? In: Souza Junior, M. (Org.). **Educação Física Escolar**. Recife: EDUPE, 2005, v.1, p.97-106.
- CARNEIRO, D. de S.; LIMA, P. R. F. Dança como conteúdo da Educação Física Escolar: desafios de sua aplicação. **FIEP Bulletin**, special edition, article 1, 2011. Disponível em: <http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/179/309>
- CASTELLANI, L. F. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1988.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- dos SANTOS, S.L.C. **Jogos de Oposição: Ensino das Lutas na Escola**. Editora Phorte, 2012.
- GALLAHUE, David L. OZMUN, John O. GOODWAY, J.D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. ArtMed, 2013.
- GOMES, Antonio C. E SOUZA, Juvenilson. **Futebol: treinamento desportivo de alto rendimento**. Artmed, 2008.
- GOMES, Christianne Luce. (Org) **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte. Ed. Autêntica, 2004.
- GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2001.
- GONZALEZ, Fernando Jaime, e FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Org) **Dicionário Crítico da Educação Física**. Ed. Unijuí, 2005.
- KUNZ, E. **Educação Física: Ensino & Mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991.
- MAGLISCHO, Ernest W. **Nadando o mais rápido possível**. 3. ed. Editora Manole, São Paulo, 2010.
- MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MEDINA, J. P. **A Educação Física cuida do corpo... e "mente"**. Campinas: Papirus, 1980.
- MOTA, Jorge. Atividade física, sedentarismo e promoção da saúde. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, 17(3), 2012.
- OLIVEIRA V. PAES, R. R. Pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre os jogos desportivos coletivos. **Revista Digital**. Buenos Aires, 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd71/jogos.htm>
- OLIVEIRA V. PAES, R.R. **Ciência do Basquetebol: Pedagogia e metodologia da iniciação e especialização**. Londrina: Editora Sporttraining, 2012.
- OLIVEIRA, Ricardo Jacó. **Saúde e atividade física**. Editora Shape, 2013.
- OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- PALMER, M.L. **A ciência do Ensino da natação**. São Paulo: Manole, 1990
- PEREIRA, A. A.; LUSSAC, R. M. P. Notas sobre a Dança no contexto da Educação Física Escolar. **Revista Digital** - Buenos Aires, 14 (138), novembro/2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd138/a-danca-no-contexto-da-educacao-fisica-escolar.htm>
- PEREIRA, B. & SOUZA JUNIOR, T.P. **Dimensões Biológicas do Treinamento Físico-Esportivo**. Editora Phorte, 2012.
- PEREIRA, B. & SOUZA JUNIOR, T.P. **Metabolismo Celular e Exercício Físico: Aspectos Bioquímicos e Nutricionais**. 2. ed., Editora Phorte, 2007.
- PLATONOV, Vladimir. **Teoria Geral do Treinamento Desportivo e Olímpico**. Editora Artmed, Porto Alegre, 2004.
- SANDOVAL, Armando E.P. **Medicina do esporte**. Artmed, 2005.
- SANTIN, Silvino. **Educação Física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento**. Porto Alegre. Edições EST, 2001.

TENROLLER, Carlos Alberto. **Handebol: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

TIBEAU, C.C.P.M. Motricidade e música: aspectos relevantes das atividades rítmicas como conteúdo da Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**. 01 (02), 53-62, junho/2006. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/62013632/MOTRICIDADE-E-MUSICA-tibeau>

WEINBERG, Robert S. e GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 4. ed. Artmed, 2008.

WILMORE, Jack H; COSTILL, David L; KENNEY, W. Larry. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

## Física

### Programa:

1. Introdução à física: Física como ciência; Unidades de medida; Instrumentos de medida; Descrição do movimento; Análise de gráficos.
2. Princípios fundamentais: Grandezas escalares e vetoriais; Leis do movimento; Forças de atrito; Forças em trajetórias curvilíneas.
3. Leis de conservação e gravitação: Diferentes formas de energia; Energia mecânica e sua conservação; Conservação da quantidade de movimento; Choques mecânicos; Lei da gravitação Universal.
4. Equilíbrio e hidrostática: Equilíbrio do ponto material; Equilíbrio do corpo extenso; Hidrostática; Introdução à Hidrodinâmica.
5. Termologia: Termometria e dilatação térmica; Calorimetria; Propagação de calor.
6. Termodinâmica: Gases ideais; Leis da Termodinâmica.
7. Óptica geométrica: Reflexão da luz; Refração da luz; Instrumentos ópticos.
8. Fenômenos ondulatórios: Movimento harmônico simples; Ondas; Acústica.
9. Eletrostática: Princípios da Eletrostática; Campo Elétrico; Potencial Elétrico, Trabalho da força elétrica; Diferença de potencial elétrico; Condutores em equilíbrio eletrostático.
10. Eletrodinâmica: Corrente elétrica e resistores elétricos; Associação de resistores; Medidas elétricas; Geradores e receptores elétricos; Leis de Kirchhoff; Capacitores.
11. Eletromagnetismo: Campo magnético; Força magnética; Indução eletromagnética, Corrente alternada.
12. Física moderna: Ondas eletromagnéticas; Análise Dimensional; Noções de Física quântica; Noções de Relatividade; Noções de Física nuclear.

### Bibliografia sugerida

ALONSO, M.; FINN, E., **Física: Um Curso Universitário**. Volumes I e II. Trad. Giorgio Moscati. São Paulo: Edgard Blücher, 1972.

EISBERG, R.; LERNER, L., **Física – Fundamentos e Aplicações**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: McGraw-Hill Inc., 1982.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J., **Fundamentos de Física**. Volumes 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008; Volume 4. Rio de Janeiro Livros Técnicos e Científicos, 2007.

KELLER, F.; GETTYS, W.; SKOVE, M., **Física**. Volumes I e II. São Paulo: Makron Books, 1997.

MCKELVEY, J.; GROTCHE, H., **Física**. Volumes 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Harbra, 1981.

NUSSENZVEIG, H.M., **Curso de Física Básica**. Volumes 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1997.

SEARS, F.; ZEMANSKY, M.; YOUNG, H., **Física**. Volumes 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.

## Inglês

**O candidato deve demonstrar, tanto na prova escrita quanto na didática, grau de proficiência na Língua inglesa compatível com o exercício do magistério. A banca avaliará o domínio da leitura, escrita e oralidade que os candidatos revelam nas duas provas.**

### Contents:

1. English phonetics and phonology.
2. The verb phrase: Tense and aspect; Full verbs and auxiliaries; Sequence of verb tenses.
3. The Noun Phrase: Number, gender and case; Countability; Constituents: determiners, quantifiers, modifiers, etc.; The article system; Pronominal forms.
4. Adjectives and adverbs: Characteristics, correspondence and syntactic function.
5. Prepositions.
6. Word order.
7. Agreement: Verbal and nominal.
8. Subordination and coordination: Forms, meaning and usage.
9. Direct and indirect speech.
10. The passive: Form, meaning and usage.
11. Discourse features in the English language: Genres; Text structure (including cohesion and coherence).
12. Using genres in the classroom.
13. Learning English as a foreign language in a communicative context: Teaching the four skills: specific techniques, integrative approaches; Working with culture in the classroom.
14. Foreign language testing and assessment: Purposes, means and criteria; Reliability and validity of tests; The Constructivist perspective: reflecting upon learning and making sense of it.
15. Classroom interaction and language learning: Patterns of classroom interaction (the structure of a language lesson, turn-allocation and turn-taking behaviour, using the mother tongue etc.); Teacher feedback and error treatment.
16. Second language acquisition: Theories of SLA; Interlanguage; Communicative Competence; Psychological and social factors that affect SLA.



## 17. Teaching English as an international language.

**O ensino de Inglês como língua estrangeira moderna para turmas dos níveis Fundamental e Médio tem como referência o seguinte conjunto de competências/habilidades:**

1. Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema;
2. Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas;
3. Relacionar em um texto em LEM as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
4. Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística;
5. Conhecer as regras e convenções que regem determinado sistema linguístico no âmbito do uso dos recursos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos;
6. Usar a linguagem em situações de diálogo entre falantes que compartilham o mesmo idioma, pautando-se por regras comuns e reciprocamente convencionadas;
7. Compreender a importância da aquisição gramatical, discursiva, sociolinguística e estratégica do idioma estrangeiro;
8. Ler e produzir textos, articulados segundo sentidos produzidos ou objetivados intencionalmente de acordo com as normas estabelecidas nos códigos estrangeiros modernos, percebendo contextos de uso bem como diferenças entre os diversos gêneros textuais;
9. Reconhecer que a aquisição de uma LEM amplia a possibilidade de usufruir do patrimônio cultural da humanidade;
10. Reconhecer o caráter multidisciplinar do estudo da LEM, em especial a sua relação estreita com as tecnologias de informação e comunicação;
11. Entender a LEM como instrumento de acesso ao ciberespaço, uma vez que grande parte do vocabulário usual da informática e da internet emprega predominantemente a língua inglesa;
12. Saber distinguir a norma padrão de linguagem informal e, especialmente, os contextos de uso em que uma e outra devem ser empregadas;
13. Apreender os sentidos gerados pelos atos de linguagem nos processos de interlocução, em diferentes situações do cotidiano;
14. Desenvolver uma consciência crítica dos valores e atitudes em relação ao papel que a língua estrangeira representa no País, aos seus usos na sociedade, ao modo como as pessoas são representadas no discurso;
15. Perceber o texto como um todo coeso e coerente, no qual certas expressões e vocábulos são empregados em razão de aspectos socioculturais inerentes à ideia que se quer comunicar;
16. Valorizar o conhecimento de outras culturas como forma de compreender o mundo em que vive;
17. Identificar-se como usuário e interlocutor de linguagens que estruturam uma identidade cultural própria;
18. Ser capaz de compreender e produzir enunciados corretos e apropriados aos seus contextos em língua inglesa, fazendo uso de competências gramaticais, estratégicas, sociolinguísticas e discursivas;
19. Identificar e refletir sobre intencionalidades, escolhas linguísticas, contextos de uso e gêneros textuais, bem como sobre questões culturais que permeiam o ensino de língua estrangeira moderna;
20. Perceber tanto o dinamismo linguístico, que sofre influência dos processos socioculturais e os influencia em línguas e culturas distintas, quanto aos processos de conservação linguística e cultural (ex. aquisição e renovação de gírias, expressões idiomáticas e tradição ou variação ortográfica);
21. Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
22. Compreender que os produtos culturais não são vazios de ideologia e mantêm estreita relação com a realidade histórica que os circunda;
23. Compreender que a finalidade última da análise estrutural e organizacional da língua é dar suporte à comunicação efetiva e prática – ou seja, a produção de sentido é a meta final dos atos de linguagem, quer se empreguem estratégias verbais, quer não verbais;
24. Compreender que aprender a ler de modo amplo e em vários níveis é aprender a comunicar-se, é valer-se do texto em língua estrangeira para conhecer a realidade e também para aprender a língua que, em última instância, estrutura simbolicamente essa realidade, conformando visões de mundo;
25. Analisar a própria língua e cultura materna por meio de vínculos com outras culturas – por semelhança e contraste - que lhe permitam compreender melhor sua realidade e as de outros, enriquecendo sua visão crítica e seu universo cultural;
26. Analisar seu contexto social como cidadão, comparando-o a outras culturas e visões de mundo;
27. Perceber as possibilidades de ampliação de suas interações com outros, reforçando trocas culturais enriquecedoras e necessárias para a construção da própria identidade.

### **Bibliografia Sugerida**

- ANDERSON, Anne & LYNCH, Tony. **Listening**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- BLAND, Susan Kesner. **Intermediate Grammar – From Form to Meaning and Use**. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- BROWN, H. D. **Principles of language learning and teaching**. 4th ed. White Plains, NY: Addison Wesley Longman, 2000.
- BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. 2nd ed. White Plains, NY: Addison Wesley Longman, 2001.
- BYGATE, Martin. **Speaking**. Oxford: Oxford University Press, 1995.
- CARTER, Ronald & MCCARTHY, Michael. **Cambridge Grammar of English: A comprehensive guide**. Cambridge: Cambridge Press, 2007.
- CELCE-MURCIA, M.; LARSEN-FREEMAN, D. **The grammar book**. 2nd ed. Boston: Heinle & Heinle, 1999.
- CELCE-MURCIA, Marianne (Ed.). **Teaching English as a second or foreign language**. 3rd ed. Boston: Heinle & Heinle-Thomson, 2001.
- CELCE-MURCIA, Marianne; BRINTON, Donna M.; GOODWIN, Janet M. **Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- CRISTOVÃO, V.L.; NASCIMENTO, E. **Gêneros Textuais: Teoria e Prática II**. Palmas e União da Vitória, PR: Kayganguê, 2005.
- DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). **O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- DUBIN, Fraida & OLSHTAIN, Elite. **Course Design**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

- GARNETT, Steve. **Using Brainpower in the Classroom**. New York: Routledge, 2005.
- GENESE, Fred & UPSHUR, John A.. **Classroom-based evaluation in second language education**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- HARMER, Jeremy. **The practice of English language teaching**. 4th ed. Essex: Pearson Longman, 2007.
- HARRIS, Michael & McCANN, Paul. **Assessment**. Oxford: Heinemann, 1994.
- HEDGE, Tricia. **Writing**. Oxford: Oxford University Press, 2005.
- HEWINGS, Martin. **Advanced Grammar in Use**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- LARSEN FREEMAN, D. **Techniques and principles in language teaching**. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- LIMA, Diógenes Cândido (Org.). **Language and its cultural substrate: perspectives for a globalized world**. Campinas, SP: Pontes, 2012.
- McKAY, Sandra Lee. **Teaching English as an international language: rethinking goals and approaches**. New York: Oxford University Press, 2002.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- NUTTALL, Christine. **Teaching reading skills in a foreign language**. Oxford: Macmillan Heinemann, 2000.
- PUCHTA, Herbert & RINVOLUCRI, Mario. **Multiple Intelligences in EFL**. Helbling Languages, 2005.
- QUIRK, R. et al.. **A comprehensive grammar of the English language**. London: Longman, 1997.
- RICHARDS, Jack C. & LOCKHART, Charles. **Reflective Teaching in Second Language Classrooms**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- RICHARDS, Jack C. **The Language Teaching Matrix**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- RICHARDS, Jack C.; RENANDYA, Willy A. (Ed.). **Methodology in language teaching: an anthology of current practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- ROACH, Mark. **English Phonetics and Phonology**. 4th edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2004.
- SWAN, Michael. **Practical English Usage**. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 1995.
- TSUI, Amy B. M. **Introducing Classroom Interaction**. London: Penguin, 1995.
- WHITE, Goodith. **Listening**. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- WOODWARD, Tessa. **Planning lessons and courses: designing sequences of work for the language classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

## Matemática

### Programa

- Conjuntos numéricos: Operações, propriedades e aplicações dos números inteiros, racionais e reais; Representação geométrica; Dízimas periódicas e não periódicas; Radiciação e potenciação; Teorema Fundamental da Aritmética; Máximo divisor comum (MDC) e Mínimo múltiplo comum (MMC).
- Cálculo algébrico: Introdução ao Cálculo algébrico; Equações do 1º grau com uma incógnita; Problemas do 1º grau com uma incógnita; Equação do 1º grau com duas incógnitas; Sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas; Problemas envolvendo sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas; Inequação do 1º grau com uma incógnita; Variável e expressões algébricas; Monômios e polinômios: conceitos e operações; Potenciação: conceitos e propriedades; Raiz quadrada exata e aproximada; Produtos notáveis; Fatoração de expressões algébricas; MDC e MMC de polinômios; Frações algébricas: conceitos e operações; Equações fracionárias; Equações literais; Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas; Conceito e resolução da equação polinomial do 2º grau; Equações do 2º grau; Sistema de equações; Problemas do 2º grau; Relações; Função do primeiro grau; Função do 2º grau; Inequações do 2º grau e sistema de inequações; Aplicações.
- Proporcionalidade: Razão e Proporção; Grandezas Proporcionais; Regra de Três; Porcentagem; Juros simples e compostos; Descontos; Aplicações.
- Plano Cartesiano, Sistema de Coordenadas.
- Ponto, reta, circunferência, plano: Posições relativas, cálculo de distâncias.
- Geometria: Ângulos; Operações com medidas de ângulos; Ângulos formados por retas paralelas com uma transversal; Triângulos; Congruência de triângulos; Polígonos; Quadriláteros; Circunferência; Segmentos proporcionais; Teorema de Tales; Teorema das bissetrizes; Semelhança de triângulos e polígonos; Relações métricas no triângulo retângulo; Lei dos senos e dos cossenos; Relações métricas na circunferência; Relações trigonométricas no triângulo retângulo; Ciclo trigonométrico e trigonometria; Polígonos regulares; Relações métricas nos polígonos regulares; Medida na circunferência; Áreas das figuras planas.
- Medidas de comprimento, área, volume, capacidade, massa, tempo; Medidas angulares; Mudança de unidades de medida; Relação entre diferentes unidades de medidas.
- Expressões algébricas; Equações polinomiais: Raízes, Propriedades e operações; Teorema fundamental da álgebra.
- Funções polinomial, logarítmica, exponencial, trigonométricas, racional: Definição, simbologia, domínio, imagem, injetividade, sobrejetividade, composição, gráficos, operações, propriedades; Inequações: definição, propriedades, representações gráficas.
- Matrizes: Definição, aplicações, operações, cálculo de determinantes; Sistemas de equações lineares: Regra de Cramer, método de eliminação de Gauss, representação gráfica; Aplicações.
- Tratamento da informação: Tabelas, gráficos de barras, linhas e setores, Pictogramas, coleta e organização de dados em tabelas e gráficos; Médias: aritmética, ponderada; Moda e mediana; Variáveis estatísticas – quantitativas e qualitativas, discretas e contínuas, nominais e ordinais, distribuição de frequências, intervalos de classe; Possibilidade e probabilidade; Evento e espaço amostral.
- Análise Combinatória: Permutação, arranjo, combinação (com e sem repetição).
- Sequências e séries numéricas: progressões aritmética e geométrica; propriedades; somas; aplicações.
- Geometria Plana – figuras planas: Polígonos e círculos, perímetro, área; Semelhança.

15. Geometria Espacial – Sólidos geométricos: Poliedros e não poliedros, área superficial, volume, planificação.
16. Cônicas: Definição, propriedades, gráficos e aplicações.
17. Números complexos: Definição, representação gráfica, forma polar, operações, raízes enésimas da unidade.

### **Bibliografia sugerida**

- DANTE, Luiz. **Matemática: Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2011. 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.
- FARIAS, Sinésio. **Curso de Álgebra**. Porto Alegre: Editora Globo, 1958.
- IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2005. V. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10.
- MELLO, José Luiz Pastore. **Matemática: construção e significado**. São Paulo: Moderna, 2005. V. único.
- MORGADO, Augusto; Jorge, Miguel; Wagner, Eduardo. **Álgebra 1**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1974.
- \_\_\_\_\_. **Geometria I**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1986.
- \_\_\_\_\_. **Geometria II**. Rio de Janeiro: F. C. Araújo da Silva, 2002.
- NERY, Chico; TROTTA, Fernando. **Matemática para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 1999. V. único.
- SILVEIRA, Ênio; MARQUES, Cláudio. **Matemática: compreensão e prática**. São Paulo: Moderna, 2008. 6º, 7º, 8º e 9º ano.

# Inspeção de saúde

---

A inspeção de saúde, de presença obrigatória, terá caráter eliminatório e o candidato será considerado Apto ou Inapto. Ela será realizada por Junta de Inspeção de Saúde do Exército.

A inspeção de saúde objetiva aferir se o candidato goza de boa saúde física e psíquica para desempenhar as tarefas típicas da categoria funcional.

A inspeção de saúde, mediante exames clínicos, laboratoriais e complementares, visa a identificar patologias, seus sinais e/ou sintomas que inabilitem o candidato, segundo os critérios:

- gerais - deficiências físicas, congênitas e/ou adquiridas com debilidade e/ou perda de sentido ou de função. Distúrbios da comunicação, fala, expressão e audição incapacitantes para o magistério, bem como alergias específicas a materiais escolares. Patologias ortopédicas que impeçam a locomoção própria; e
- específicos - tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, mal de Parkinson, pênfigo, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave e outras moléstias que a lei indicar com base nas conclusões da medicina especializada.

A inspeção de saúde compreenderá o exame clínico e demandará os exames laboratoriais, os quais serão realizados por conta do candidato, cujos resultados serão apresentados à Junta de Saúde requisitante:

Hemograma completo.

ABO + Rh.

Bioquímica do sangue: glicose, uréia, creatinina, colesterol total e frações, ácido úrico, triglicerídeos, TGO e TGP. EAS, EPF, VDRL e Chagas.

Quando necessário, a Junta de Saúde poderá solicitar ao candidato, dentre outros, os seguintes exames complementares:

- 1) Avaliação neurológica com EEG e laudo.
- 2) Avaliação cardiológica com ECG e laudo.
- 3) Avaliação oftalmológica: acuidade visual, tonometria e fundoscopia.
- 4) Avaliação otorrinolaringológica com audiometria tonal, com laudo.
- 5) Avaliação psiquiátrica emitida por especialistas da área.

A inspeção de saúde e os exames em lide, bem como outros que se fizerem necessários, serão realizados apenas pelos candidatos chamados à nomeação, em datas e convocações específicas.

A Junta de Saúde, conclusa a inspeção, emitirá o parecer de Apto ou Inapto para o exercício do magistério.

O candidato será eliminado do certame, quando:

- considerado Inapto pela Junta de Inspeção de Saúde do Exército; e
- recusar-se a realizar a inspeção de saúde e/ou os exames laboratoriais e complementares.

O candidato considerado inapto poderá requerer outra inspeção de saúde, em grau de recurso, a ser julgada pela Junta de Inspeção de Saúde do Exército imediatamente superior.

A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial (Art. 14 da Lei nº 8112/90).

# Atribuições da categoria funcional

---

(Transcrição do Art. 4º da Portaria Cmdo Ex. nº 291, de 05 MAIO 05 - IG 60-01)

São atribuições do corpo docente as pertinentes à preservação, elaboração, atualização, pesquisa, desenvolvimento e transmissão de conhecimentos não essencialmente militares, ao desenvolvimento e manutenção das tradições dos estabelecimentos de ensino (Estb Ens) em que militam e à colaboração na formação ética, cívica e da personalidade de seus alunos, desenvolvendo, para tanto, as seguintes atividades:

- I - ministrar aulas;
- II - participar, no âmbito das seções de ensino, da preparação de material didático e pedagógico;
- III - participar da elaboração de livros e textos escolares relacionados com sua disciplina;
- IV - montar, corrigir e aplicar verificações escolares;
- V - revisar as verificações escolares;
- VI - participar de bancas examinadoras dos corpos discente e docente;
- VII - participar da elaboração de fichários de itens de sua disciplina;
- VIII - verificar a correção no lançamento das notas e graus de seus alunos;
- IX - participar na orientação do estudo dirigido, quando determinado;
- X - participar das reuniões do conselho de ensino e do conselho de série, com preparação prévia;
- XI - desenvolver pesquisas de sua disciplina ou seção de ensino;
- XII - promover mostras de sua disciplina;
- XIII - fomentar o interesse dos alunos por sua disciplina mediante realização de atividades extracurriculares, tais como visitas, simpósios, seminários, clubes e associações escolares pertinentes;
- XIV - preencher documentos correlatos à montagem, correção e avaliação de verificações;
- XV - montar e distribuir fichas de orientação de estudo de sua disciplina;
- XVI - assessorar órgãos setoriais, de apoio e Estb. Ens.; assessorar ou chefiar divisão ou seção de ensino, técnica de ensino e de orientação educacional;
- XVII - assessorar, chefiar ou coordenar a disciplina como um todo (subseção de ensino), por série escolar, ou por programas de ensino;
- XVIII - realizar palestras;
- XIX - participar, de forma direta ou indireta, de reuniões administrativas necessárias à consecução do ensino;
- XX - dirigir e executar trabalho de planejamento, desenvolvimento, revisão e avaliação do ensino e dos currículos escolares;
- XXI - dirigir, fiscalizar e orientar os servidores em apoio às suas atividades;
- XXII - encarregar-se de equipamentos, instrumentos, laboratórios, salas-ambientes e dependências afins à sua disciplina;
- XXIII - tomar parte no controle e registro de frequência de seus alunos;
- XXIV - exigir de seus alunos durante as aulas o cumprimento de normas específicas do Estb Ens;
- XXV - pesquisar e sugerir livros para o desenvolvimento de sua disciplina;
- XXVI - participar de atividades extraclasse relacionadas ao ensino e solenidades cívico-militares quando determinado;
- XXVII - comparecer e atender com interesse a todas as reuniões de pais e mestres;
- XXVIII - participar de estágios didático-pedagógicos;
- XXIX - ligar-se com a seção de orientação educacional, seção psicotécnica e corpo de alunos, na ação integrada da avaliação de seus alunos e manutenção da disciplina;
- XXX - coibir atos de indisciplina, quando em sala de aula;
- XXXI - participar das atividades de avaliação do ensino;
- XXXII - desenvolver em seus alunos os atributos éticos e morais vigentes na instituição militar;
- XXXIII - atuar no sentido de modificar atitudes e comportamentos antissociais de seus alunos;
- XXXIV - criar, desenvolver e reforçar em seus alunos, parâmetros de integração social;
- XXXV - participar de atividades, ainda que não ligadas especificamente à sua disciplina, mas que, a critério do diretor de ensino do Estb. Ens., estejam ligadas à educação;
- XXXVI - realizar atividades de ensino e pesquisa fora de sua sede funcional, quando determinado;
- XXXVII - participar da realização de congressos técnico-científicos, de interesse do Magistério do Exército;
- XXXVIII - desenvolver no corpo discente a curiosidade científica;
- XXXIX - realizar pesquisas enquadradas nas áreas de concentração de sua seção de ensino;
- XL - orientar teses, projetos ou atividades especiais vinculadas à sua linha de pesquisa.

## PLANO DE AULA

### PLANO DE AULA PARA AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DIDÁTICO

<b>NOME</b>	
<b>CARGO</b>	<b>Nº INSCRIÇÃO</b>
<b>ÁREA DE ENSINO</b>	<b>SÉRIE/CICLO</b>
<b>CONTEÚDO</b>	
<b>OBJETIVO</b>	
<b>MATERIAL UTILIZADO PARA A PREPARAÇÃO E PARA A EXECUÇÃO DA AULA</b>	
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (descrição passo a passo da atividade proposta)</b>	
<b>ASSINATURA</b>	<b>Data</b>

**QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DOS COLÉGIOS MILITARES**

COLÉGIO MILITAR	DISCIPLINAS	VAGAS POR DISCIPLINAS		VAGAS POR CM
		Concorrência geral	Deficientes físicos	
Colégio Militar de Belo Horizonte (CMBH)	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	1 (uma)		6 (seis)
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1 (uma)		
	FÍSICA	1 (uma)		
	MATEMÁTICA	1 (uma)		
	PORTUGUÊS	1 (uma)		
	QUÍMICA	1 (uma)		
Colégio Militar de Brasília (CMB)	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	2 (duas)		19 (dezenove)
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1 (uma)		
	ESPAANHOL	1 (uma)		
	FÍSICA	2 (duas)		
	INGLÊS	3 (três)	1 (uma)	
	MATEMÁTICA	4 (quatro)		
	PORTUGUÊS	3 (três)		
QUÍMICA	2 (duas)			
Colégio Militar de Campo Grande (CMCG)	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	2 (duas)		6 (seis)
	INGLÊS	1 (uma)		
	MATEMÁTICA	2 (duas)		
	PORTUGUÊS	1 (uma)		
Colégio Militar de Curitiba (CMC)	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	2 (duas)		9 (nove)
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2 (duas)		
	FÍSICA	1 (uma)		
	INGLÊS	2 (duas)		
	MATEMÁTICA	1 (uma)	1 (uma)	
Colégio Militar de Fortaleza (CMF)	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1 (uma)		8 (oito)
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2 (duas)		
	INGLÊS	1 (uma)	1 (uma)	
	PORTUGUÊS	2 (duas)		
	QUÍMICA	1 (uma)		
Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF)	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1 (uma)		4 (quatro)
	INGLÊS	1 (uma)		
	PORTUGUÊS	2 (duas)		
Colégio Militar de Manaus (CMM)	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	3 (três)		16 (dezesesseis)
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1 (uma)		
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2 (duas)		
	ESPAANHOL	1 (uma)		
	FÍSICA	1 (uma)		
	INGLÊS	2 (duas)		
	MATEMÁTICA	2 (duas)		
PORTUGUÊS	3 (três)	1 (uma)		

COLÉGIO MILITAR	DISCIPLINAS	VAGAS POR DISCIPLINAS		VAGAS POR CM
		Concorrência geral	Deficientes físicos	
Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA)	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	1 (uma)	1 (uma)	9 (nove)
	MATEMÁTICA	1 (uma)		
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1 (uma)		
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2 (duas)		
	ESPAANHOL	1 (uma)		
	PORTUGUÊS	2 (duas)		
Colégio Militar de Recife (CMR)	EDUCAÇÃO FÍSICA	1 (uma)		4 (quatro)
	INGLÊS	3 (três)		
Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ)	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	3 (três)	1 (uma)	12 (doze)
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	1 (uma)		
	FÍSICA	2 (duas)		
	INFORMÁTICA	1 (uma)		
	MATEMÁTICA	2 (duas)		
	PORTUGUÊS	2 (duas)		
Colégio Militar de Salvador (CMS)	INGLÊS	2 (duas)		4 (quatro)
	PORTUGUÊS	2 (duas)		
Colégio Militar de Santa Maria (CMSM)	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	2 (duas)		4 (quatro)
	INGLÊS	2 (duas)		
Total de vagas distribuídas		95 (noventa e cinco)	6 (seis)	101 (cento e uma)